

## PETROPOLITANAS



Divulgação

Paralisação será feita caso os salários não sejam quitados

### Novo estado de greve reafirma urgência das licitações

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis anunciou estado de greve da categoria após assembleia realizada nesta terça-feira (7), em Petrópolis. A decisão reacende o debate sobre a necessidade de licitação do transporte público no município. A medida reforça, mais uma vez, a necessidade de licitação para o transporte público. O empurrar com a barriga tem se tornado insustentável. No quinto distrito, são ônibus quebrados com frequência, perda de viagens e prejuízos à população. O Relatório Mensal de Operação confirma que a Turp, desde o início do levantamento, apresenta os menores índices de eficiência. Por outro lado, a CPTrans também tem sua responsabilidade.

### Licitações em 2032

Até o momento, a CPTrans não publicou o edital para licitação do transporte. As três empresas que atuam no transporte de Petrópolis, já cobradas pelo Tribunal de Contas do Estado. Atualmente, têm contratos emergenciais. O atual modelo é desfavorável, caro e ineficiente. Fora essa questão, até mesmo a publicação do RMO não é respeitada. Com prazo de publicação até o décimo dia do mês, o último relatório publicado é referente ao mês de dezembro de 2025.

Thiago Alvarez



Justiça decretou falência das empresas

### Insegurança à categoria

Além dos problemas enfrentados pela população, os trabalhadores do transporte público também lidam com instabilidade. Em Petrópolis, rodoviários relatam incerteza mensal quanto ao pagamento dos salários. Os atrasos no depósito dos vencimentos impactam diretamente o dia a dia dos profissionais, que precisam cumprir compromissos financeiros como aluguel, contas básicas e sustento familiar. Parte dos rodoviários também acumula pendências de períodos anteriores, quando atuavam em empresas como Petro Ita e Cascatinha, que deixaram de pagar direitos trabalhistas.

### O que dizem os citados

A Coluna Petropolitana questionou o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviários de Petrópolis (Setranpetro) sobre os atrasos e o estado de greve, assim como se há previsão para regularização dos pagamentos. A CPTrans também foi questionada sobre o acompanhamento das ações e se tomará alguma medida a fim de garantir a continuidade do serviço, mas ambas não apresentaram esclarecimentos.

### Estradas

Um projeto de lei aprovado na sessão desta terça-feira (07) na Câmara, de autoria do vereador Junior Paixão, busca incluir a conservação e a pavimentação das estradas vicinais que dão acesso aos atrativos turísticos, especialmente nas áreas rurais do município, dentro do Plano Diretor de Turismo para o período de 2023 a 2030.

### Monitoramento

A proposta prevê que grupos de trabalho, articulados entre o poder público e a iniciativa privada, também sejam responsáveis por monitorar e apresentar soluções relacionadas às condições dessas vias. O objetivo é garantir melhor acesso aos pontos turísticos e fortalecer o desenvolvimento do turismo rural na cidade.

### Manutenção

Segundo a justificativa do projeto, embora o Plano Diretor de Turismo seja um instrumento fundamental para o planejamento do setor, atualmente não contempla de forma específica a manutenção das estradas vicinais, mesmo sendo elas essenciais para o acesso a diversos equipamentos turísticos.

### Pedido à ANP

O vereador Thiago Damasceno (PSDB) encaminhou um pedido formal à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), solicitando o reforço na fiscalização do mercado de combustíveis em Petrópolis. No documento, o parlamentar também requer a apuração de possíveis irregularidades, como prática de cartel e falhas no abastecimento.

### Encontro

A iniciativa foi reforçada após reunião com o diretor-geral da ANP, Artur Watt Neto, realizada com o apoio do deputado federal Hugo Leal. O encontro aconteceu nesta segunda-feira (6), no Rio de Janeiro. De acordo com Damasceno, uma das principais reclamações da população diz respeito aos preços cobrados em Petrópolis.

### Preços

Outro ponto destacado pelo parlamentar é a semelhança nos preços praticados entre diferentes postos, o que pode indicar falhas na concorrência. Levantamentos citados no documento indicam que o preço médio da gasolina comum na cidade gira em torno de R\$ 7,29 por litro. Já a gasolina aditivada varia entre R\$ 7,39 e R\$ 7,49.



Novas duas cadeiras serão doadas neste mês

## 'Anel da Solidariedade' já doou 190 cadeiras de rodas

Projeto da Unifase fará nova entrega no dia 22 de abril

Da Redação

O que para muitos parece apenas um pequeno resíduo sem valor pode se transformar em algo essencial na vida de outra pessoa. É com essa proposta que o Projeto Anel da Solidariedade, da UNIFASE, segue mobilizando a comunidade e promovendo impacto social e ambiental.

### Nova entrega

No próximo dia 22 de abril, mais duas cadeiras de rodas serão entregues, elevando para 190 o número total de doações realizadas desde a criação do projeto, em 2012. O resultado é fruto direto da colaboração de pessoas que, ao invés de descartarem lacres de latinhas no lixo, optam por contribuir com a iniciativa.

### Impacto na vida e no ambiente

A proposta é simples, mas poderosa: transformar lacres de alumínio, que poderiam acabar no meio ambiente, em mobilidade para quem precisa. Para cada cadeira de rodas, são necessários cerca de 90 quilos de lacres, o equivalente a aproximadamente 140 garrafas PET de dois litros cheias. A doação da cadeira de rodas é feita para entidades petropolitanas que se comprometem a emprestá-las

para pessoas com deficiência (PCD), mobilidade reduzida ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Desde sua criação, o Anel da Solidariedade tem mostrado que pequenas atitudes podem gerar grandes transformações. A cada nova doação, cresce também a conscientização sobre o impacto coletivo de ações individuais.

“Além de contribuir diretamente para a mobilidade de quem precisa, o Anel da Solidariedade também reforça nosso compromisso com a sustentabilidade, retirando toneladas de alumínio que poderiam poluir o meio ambiente”, ressalta o coordenador de Extensão da UNIFASE, Ricardo Tammela, que está à frente do projeto desde o início.

### Como contribuir com o projeto

Para que o projeto continue avançando a participação de todos é essencial. Quem deseja contribuir pode separar os lacres de latinhas e encaminhá-los para os pontos de coleta que estão listados no site <https://www.unifase-rj.edu.br/anel-de-solidariedade> ou pode entregar o material no Centro Cultural da UNIFASE, que fica na Avenida Barão do Rio Branco, 1003 – Centro. Em caso de dúvidas, entrar em contato pelo telefone 2244-6493.